

Um canto a quatro vozes

Este ano o Natal é sinónimo de *Cântico dos Cânticos*. Uma adaptação do UmColetivo que Joana Fonseca foi conhecer... no Animatógrafo.

Enquanto as ruas se enchem de luzes e as casas ecoam músicas natalícias, as peças de teatro vão estreando um pouco por toda a cidade. Este ano, o dia de Natal é sinónimo de estreia da peça *Cântico*, uma co-produção do UmColetivo com o Teatro Turim, que estará em cena durante seis dias no Animatógrafo do Rossio.

O espectáculo insere-se no ciclo Janela Marginal. Ricardo Boléo e Cátia Terrinca prometem surpreender os espectadores, através de uma peça em que a mulher ganha uma voz própria e deixa de ser objecto de desejo para passar a ser alguém que deseja. Bem ao estilo dos *peep shows*, quatro atrizes juntam-se para trabalhar este texto bíblico escrito pelo Rei Salomão.

Foi com base no ciclo realizado, também nesta época em 2013, dedicado a Fernando Pessoa, que Ricardo e Cátia constataram o potencial do erotismo enquanto forma de comunicação, pela abertura dramática que possibilita. "Tudo aquilo que nós não desvendamos permite-nos imaginar", explica Cátia Terrinca. Entre quinta-feira e o dia 30 de Dezembro, às 23.00 (e também às

21.00 no domingo), os lisboetas podem reservar o seu lugar numa das 15 cabines que compõem o espaço e desfrutar da peça. Ainda que este seja um espaço fora do comum, Ricardo Boléo explica que não existiram outras opções para a realização do *Cântico dos Cânticos*: "O Animatógrafo foi a nossa primeira e única opção para este espectáculo". Num ambiente em que as sensações ficam

apuradas e o desejo aumenta, o texto ganha uma nova vida e o ritmo e a melodia de cada palavra tornam-se o centro das atenções.

Contudo, o programa do ciclo não se fica apenas por este espectáculo. O Janela Marginal engloba também várias iniciativas que pretendem explorar as temáticas do desejo e do sagrado. Quinta-feira, depois da estreia da peça, espera-se uma festa que contará com a actuação de Tiago Vieira e a apresentação de duas exposições: uma sobre *collants*, de Matilde Azevedo Neves, e outra de fotografia da autoria de Margarida Rodrigues. Sexta-feira é dia de uma conversa informal sobre o erótico nas artes performativas e contará com a presença de Miguel Moreira, Mónica Calle, Solange Freitas e Catarina Vieira às 18.00. Sábado será um dia dedicado ao cinema. Como tal, serão apresentados três filmes de curta duração com realização de Rui Simas, Fuzeta e Vicente Alves do Ó, também às 18.00. Domingo, às 22.30, é dia da "última ceia", um momento em que o público é convidado a participar numa degustação afrodisíaca que inclui seis pratos e uma bebida. Dia 29, voltam-se a reunir vários convidados para uma mesa redonda, às 18.00, sobre Erótico, o Sagrado e o Corpo. Na lista de oradores estão Jorge Fazenda Lourenço, Luís Baía, David Antunes e Valério Romão.

No dia em que se encerram os espectáculos no Animatógrafo,



Lidia Muñoz



Cheila de Lima



Ana Ribeiro

as atenções viram-se para as literaturas históricas, às 18.00.

Todas as iniciativas paralelas ao espectáculo vão decorrer na Rua Sidónio Pais, 18, cave esquerda. Um programa diferente para a quadra natalícia.

Cântico

Animatógrafo do Rossio, Qui-Ter 23.00. M/16. Bilhetes: 8€. Reservas: 93 906 1790